

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
4 - NIRE 433000032680		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
3 - CEP 95055-010	4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL randon@randon.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010	5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 054	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL astor.schmitt@randon.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	81.888	81.888	54.592
2 - Preferenciais	161.897	161.897	107.932
3 - Total	243.785	243.785	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	2.756	2.756	1.838
6 - Total	2.756	2.756	1.838

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	14/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	23/07/2010	ON	0,1073600000
02	RCA	14/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	23/07/2010	PN	0,1073600000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	1.987.696	1.609.513
1.01	Ativo Circulante	1.024.724	719.128
1.01.01	Disponibilidades	228.471	156.969
1.01.02	Créditos	479.614	272.496
1.01.02.01	Clientes	301.765	272.197
1.01.02.01.01	Clientes	315.552	285.738
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(13.787)	(13.541)
1.01.02.02	Créditos Diversos	177.849	299
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	177.486	0
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	363	299
1.01.03	Estoques	204.221	178.821
1.01.04	Outros	112.418	110.842
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	17.804	12.909
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	66.550	68.408
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	21.589	21.274
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	4.719	6.475
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.756	1.776
1.02	Ativo Não Circulante	962.972	890.385
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.440	47.946
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9	22.174
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	9	22.174
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	23.431	25.772
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.116	1.961
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	10.415	10.731
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	10.260	12.398
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	640	682
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	939.532	842.439
1.02.02.01	Investimentos	602.889	524.408
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	602.247	523.765
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	642	643
1.02.02.02	Imobilizado	317.102	305.620
1.02.02.03	Intangível	18.804	11.612
1.02.02.04	Diferido	737	799

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	1.987.696	1.609.513
2.01	Passivo Circulante	302.289	243.597
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.013	33.576
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	77.818	69.208
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.882	10.988
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	8.532	10.988
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. social s/Lucro	8.350	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	145	23.378
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.864	4.313
2.01.08	Outros	167.567	102.134
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	28.988	24.242
2.01.08.02	Participações Empreg. e Administradores	14.679	10.143
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	34	34
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	86.580	25.996
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	14.628	22.947
2.01.08.06	Comissões	7.899	6.529
2.01.08.08	Outros Débitos	14.759	12.243
2.02	Passivo Não Circulante	654.928	402.380
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	654.928	402.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	631.333	380.717
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	560.718	335.654
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	51.408	45.063
2.02.01.01.03	Débitos com Controladas	19.207	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.907	4.451
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	4.907	4.451
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.534	8.787
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9.154	8.425
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.666	3.253
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	1.518	1.707
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	3.970	3.465
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.030.479	963.536
2.05.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.05.01.01	Capital Social	730.000	730.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.969	7.980
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.969	7.980
2.05.04	Reservas de Lucro	147.562	147.562
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	93.092	93.092
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	115.163	115.163
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.251)	(867)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(1.251)	(867)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.144	78.806
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	551.761	1.410.938	296.523	869.614
3.02	Deduções da Receita Bruta	(108.484)	(276.954)	(57.227)	(176.104)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	443.277	1.133.984	239.296	693.510
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(341.858)	(909.245)	(200.294)	(563.360)
3.05	Resultado Bruto	101.419	224.739	39.002	130.150
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.498)	(28.893)	(9.634)	(15.635)
3.06.01	Com Vendas	(30.962)	(80.031)	(19.911)	(53.744)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.961)	(40.197)	(11.016)	(30.285)
3.06.03	Financeiras	1.751	(3.877)	(838)	10.623
3.06.03.01	Receitas Financeiras	20.473	55.929	18.578	67.565
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.722)	(59.806)	(19.416)	(56.942)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.113	4.805	458	3.855
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.267)	(20.301)	(1.976)	(8.654)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	34.828	110.708	23.649	62.570
3.07	Resultado Operacional	84.921	195.846	29.368	114.515
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	84.921	195.846	29.368	114.515
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.601)	(23.703)	(421)	(7.825)
3.11	IR Diferido	57	3.094	(1.111)	(5.510)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.050)	(3.250)	(990)	(3.020)
3.12.01	Participações	(1.050)	(3.250)	(990)	(3.020)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	67.327	171.987	26.846	98.160

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	241.029	241.029	160.686	160.686
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27933	0,71355	0,16707	0,61088
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(77.873)	(25.446)	(11.552)	34.603
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	64.327	152.770	30.003	83.721
4.01.01.01	Resultado líquido do período	67.327	171.987	26.846	98.160
4.01.01.02	Depreciação e amortização	5.813	17.209	2.816	13.589
4.01.01.03	Provisão para litígio	456	(394)	0	372
4.01.01.04	Outras provisões	13.280	20.325	10.948	1.138
4.01.01.05	Custo residual at. perman. baixados	800	5.613	146	385
4.01.01.06	Equivalência patrimonial	(34.828)	(110.708)	(23.648)	(62.569)
4.01.01.07	Variações sobre empréstimos	2.929	16.114	(2.292)	(13.638)
4.01.01.08	Variações em derivativos	0	0	(588)	(5.811)
4.01.01.09	Recebimento lucros e dividendos controla	8.550	32.624	10.165	46.485
4.01.01.10	Ágio alienação ações em tesouraria	0	0	55	55
4.01.01.11	Alienação ações em tesouraria	0	0	5.555	5.555
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(142.200)	(178.216)	(41.555)	(49.118)
4.01.02.01	Contas a receber	(154.620)	(117.081)	(86.121)	(83.111)
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	(29.813)	(70.749)	42.187	45.273
4.01.02.03	Estoques	(25.725)	(68.006)	2.031	(12.604)
4.01.02.04	Fornecedores	8.610	7.366	(2.072)	22.279
4.01.02.05	Contas a pagar	50.492	60.425	1.833	(22.241)
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	8.856	9.829	587	1.286
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(77.814)	(102.564)	(12.984)	(5.180)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(17.495)	(35.564)	(5.139)	(24.661)
4.02.02	Adição ao ativo intangível	(7.731)	(11.712)	(7.891)	(25.905)
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	(52.588)	(55.288)	0	0
4.02.04	Baixa ativo imobil. por integ. capital	0	0	46	824
4.02.05	Baixa investimento por incorporação	0	0	0	44.562

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	227.189	187.475	153.096	83.527	
4.03.01	Pagamento de dividendos	(14)	(12.104)	(1)	(34.302)	
4.03.02	Juros sobre capital próprio	(23.219)	(37.708)	(14.401)	(31.910)	
4.03.03	Empréstimos tomados	237.314	249.307	204.062	204.785	
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(8.674)	(27.278)	(33.901)	(62.366)	
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	25.552	25.973	369	17.552	
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	1.298	3.387	168	1.524	
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(5.068)	(14.102)	(3.200)	(11.756)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	71.502	59.465	128.560	112.950	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	156.969	169.006	113.482	129.092	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228.471	228.471	242.042	242.042	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	730.000	55	7.980	147.562	78.806	(867)	963.536
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	730.000	55	7.980	147.562	78.806	(867)	963.536
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	67.327	0	67.327
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(384)	(384)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	11	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.969	147.562	146.144	(1.251)	1.030.479

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	171.987	0	171.987
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(381)	(381)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(33)	0	33	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.969	147.562	146.144	(1.251)	1.030.479

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	3.254.052	2.754.972
1.01	Ativo Circulante	2.245.738	1.783.190
1.01.01	Disponibilidades	773.145	557.969
1.01.02	Créditos	744.913	541.746
1.01.02.01	Clientes	539.543	514.942
1.01.02.01.01	Clientes	558.067	533.774
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(1.531)	(1.643)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(16.993)	(17.189)
1.01.02.02	Créditos Diversos	205.370	26.804
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	204.609	26.432
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	761	372
1.01.03	Estoques	486.405	432.067
1.01.04	Outros	241.275	251.408
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	134.858	141.966
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	40.412	39.951
1.01.04.03	Direiros por Recursos de Consorciados	48.085	49.666
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	15.618	17.150
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.302	2.675
1.02	Ativo Não Circulante	1.008.314	971.782
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	86.436	87.698
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	86.436	87.698
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.904	7.931
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	22.160	23.912
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	20.890	22.164
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	19.812	17.616
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	15.670	16.075
1.02.02	Ativo Permanente	921.878	884.084
1.02.02.01	Investimentos	56.831	51.904
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	56.831	51.904
1.02.02.02	Imobilizado	805.023	784.195
1.02.02.03	Intangível	50.402	37.575
1.02.02.04	Diferido	9.622	10.410

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	3.254.052	2.754.972
2.01	Passivo Circulante	694.581	633.459
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.537	135.255
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	170.129	170.973
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37.479	33.508
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	21.476	28.064
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	16.003	5.444
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.803	30.773
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.356	7.043
2.01.08	Outros	332.277	255.907
2.01.08.01	Salários e Encargos	87.703	71.129
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	96.521	35.750
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	21.363	33.778
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	29.412	25.020
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	217	107
2.01.08.07	Comissões	12.581	11.220
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	48.085	49.666
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.116	488
2.01.08.10	Outros Débitos	35.279	28.749
2.02	Passivo Não Circulante	1.134.296	789.810
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.134.296	789.810
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.039.891	705.467
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.429	10.787
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	11.404	10.762
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	25	25
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	82.976	73.556
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	65.759	58.564
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	6.863	6.249
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.280	8.711
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	74	32
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	396.411	369.324
2.05	Patrimônio Líquido	1.028.764	962.379
2.05.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	55
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.969	7.980

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.969	7.980
2.05.04	Reservas de Lucro	145.847	146.405
2.05.04.01	Legal	54.470	54.470
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	91.377	91.935
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	113.448	114.006
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(22.071)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.251)	(867)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(1.251)	(867)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	146.144	78.806
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.235.872	3.365.496	751.144	2.223.553
3.02	Deduções da Receita Bruta	(251.688)	(680.085)	(156.486)	(470.916)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	984.184	2.685.411	594.658	1.752.637
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(731.757)	(2.015.207)	(452.134)	(1.341.495)
3.05	Resultado Bruto	252.427	670.204	142.524	411.142
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(117.535)	(321.013)	(75.794)	(206.385)
3.06.01	Com Vendas	(74.082)	(197.845)	(51.851)	(147.279)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(35.216)	(99.479)	(28.631)	(86.084)
3.06.03	Financeiras	5.672	622	6.355	32.975
3.06.03.01	Receitas Financeiras	43.726	121.945	44.136	152.576
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(38.054)	(121.323)	(37.781)	(119.601)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.140	22.426	6.866	18.694
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.049)	(46.737)	(8.533)	(24.691)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	134.892	349.191	66.730	204.757
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	134.892	349.191	66.730	204.757
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(41.792)	(102.994)	(19.535)	(45.049)
3.11	IR Diferido	2.084	12.549	740	(10.113)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.209)	(6.466)	(1.895)	(5.807)
3.12.01	Participações	(2.209)	(6.466)	(1.895)	(5.807)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(26.206)	(81.398)	(19.050)	(45.579)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	66.769	170.882	26.990	98.209

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	241.029	241.029	160.686	160.686
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27702	0,70897	0,16797	0,61119
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(62.730)	16.733	50.023	205.820
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	126.869	354.924	49.620	114.390
4.01.01.01	Lucro líquido do período	66.769	170.882	26.990	98.209
4.01.01.02	Depreciação e amortização	17.520	52.759	8.094	41.215
4.01.01.03	Provisão para litígio	642	304	3.411	3.986
4.01.01.04	Outras provisões	24.370	45.224	12.604	6.259
4.01.01.05	Custo residual ativo perman. baixados	1.763	7.921	168	1.182
4.01.01.06	Equivalência patrim. outras emp. control	(5.476)	(13.037)	(2.884)	(1.985)
4.01.01.07	Participação dos minoritários	27.087	74.230	16.084	12.059
4.01.01.08	Varição cambial control. exterior	388	99	330	843
4.01.01.09	Ajustes acumulados na conversão	(384)	(381)	(914)	(3.600)
4.01.01.10	Variações sobre empréstimos	(6.437)	15.850	(16.928)	(22.016)
4.01.01.11	Variações em derivativos	627	1.073	(2.945)	(27.372)
4.01.01.12	Ágio alienação ações em tesouraria	0	0	55	55
4.01.01.13	Alienação ações em tesouraria	0	0	5.555	5.555
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(189.599)	(338.191)	403	91.430
4.01.02.01	Contas a receber	(167.172)	(176.329)	(68.875)	(65.181)
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	(24.406)	(121.917)	40.409	36.552
4.01.02.03	Estoques	(55.140)	(160.767)	10.599	82.214
4.01.02.04	Fornecedores	(845)	23.994	7.372	41.281
4.01.02.05	Contas a pagar	45.835	79.513	6.557	(12.419)
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	12.129	17.315	4.341	8.983
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(51.776)	(111.337)	(19.135)	(84.678)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(37.663)	(83.868)	(19.119)	(84.660)
4.02.02	Adições ao ativo intangível	(13.977)	(27.333)	0	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	(136)	(136)	(16)	(18)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	329.682	251.090	320.207	225.554	
4.03.01	Pagamento de dividendos	2.016	(13.730)	(7.924)	(46.371)	
4.03.02	Juros sobre o capital próprio	(24.986)	(39.812)	(15.470)	(38.438)	
4.03.03	Empréstimos tomados	393.873	459.610	397.063	480.086	
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(43.486)	(141.713)	(48.970)	(158.879)	
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	6.345	6.766	430	18.067	
4.03.06	Emp. tomados(pagos)outras partes relacio	1.164	4.253	(652)	(4.257)	
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(5.244)	(24.284)	(4.270)	(24.654)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	215.176	156.486	351.095	346.696	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	557.969	616.659	311.973	316.372	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	773.145	773.145	663.068	663.068	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	730.000	55	7.980	146.405	78.806	(867)	962.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	730.000	55	7.980	146.405	78.806	(867)	962.379
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	66.769	0	66.769
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(384)	(384)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	(558)	569	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.969	145.847	146.144	(1.251)	1.028.764

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	170.882	0	170.882
5.05	Destinações	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(25.876)	0	(25.876)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(381)	(381)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	324.000	0	0	(324.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(33)	(1.105)	1.138	0	0
5.13	Saldo Final	730.000	55	7.969	145.847	146.144	(1.251)	1.028.764

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou às companhias abertas a apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que fossem adotadas a totalidade dos referidos novos pronunciamentos.

A Companhia decidiu pela apresentação das presentes Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009, em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não haviam sido concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas demonstrações financeiras e/ou Informações Trimestrais.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 – Estoques
- CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 20 – Custos de Empréstimos
- CPC 21 – Demonstração Intermediária
- CPC 22 – Informações por Segmento
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Eventos Subsequentes
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 27 – Ativo imobilizado
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola
- CPC 30 – Receitas
- CPC 32 – Tributos sobre o lucro
- CPC 33 – Benefícios a Empregados
- CPC 36 – Demonstrações Consolidadas
- CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- CPC 38 – Instrumentos Financeiros, Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação
- CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
- ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Dividendos
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas , demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.
- OCPC 03 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

Adicionalmente, com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda nos estoques, impostos diferidos ativos e passivos, provisão para litígios e ativos, passivos relacionados a benefícios a empregados, as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos, e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, objetivando proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02R - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

e) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado”.

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, deduzido por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e Custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Arrendamento mercantil

Arrendamento financeiro

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme a Nota Explicativa nº 17.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12.

Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

Conforme permitido pelo CPC 13 (Adoção inicial da Lei 11.638/97 e MP 449/08), a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzindo os custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,00	-	99,00

(a) Sociedade controlada no exterior.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do período e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/06/2010
Controladora	171.987	98.160	1.030.479	963.536
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	(1.105)	49	(1.715)	(1.157)
Consolidado	170.882	98.209	1.028.764	962.379

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Caixa e bancos	2.796	10.601	16.573	37.056
Aplicações financeiras	225.675	146.368	756.572	520.913
	228.471	156.969	773.145	557.969

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% e 105% (99,5% a 105% em 30 de junho de 2010) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha classificadas nas seguintes categorias, conforme demonstrado abaixo:

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Mantidas até o vencimento	103,5% do CDI	177.486	-	177.486	-
Disponível para a venda	100,0% do CDI	-	-	27.123	26.432
		177.486	-	204.609	26.432

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 até 330 dias.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Circulante:				
No País	209.851	164.938	487.819	458.689
No exterior	30.555	24.593	84.791	88.454
Empresas controladas	87.382	106.524	-	-
Menos:				
Vendor	(10.104)	(8.417)	(10.789)	(9.415)
Cambiais descontadas	-	-	(1.531)	(1.643)
Ajuste a valor presente	(2.132)	(1.900)	(3.754)	(3.954)
Provisão para devedores duvidosos	(13.787)	(13.541)	(16.993)	(17.189)
	301.765	272.197	539.543	514.942

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	73.879	36.127	123.269	88.080
De 31 a 60 dias	9.448	5.746	25.840	19.792
De 61 a 90 dias	7.492	4.188	10.223	12.833
De 91 a 180 dias	4.930	2.884	13.511	5.657
Acima de 181 dias	13.496	13.052	17.616	16.876
Total	109.245	61.997	190.459	143.238

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Produtos acabados	52.636	41.894	160.135	122.636
Produtos em elaboração	47.099	53.566	104.503	109.423
Matérias-primas	75.137	60.659	178.518	166.476
Materiais diversos	23.126	17.306	33.507	25.681
Provisão para estoques obsoletos	(2.895)	(2.570)	(5.220)	(4.418)
Adiantamentos a fornecedores	3.540	5.792	6.017	8.370
Importações em andamento	5.578	2.174	8.945	3.899
Total	204.221	178.821	486.405	432.067

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
ICMS	21.126	23.155	59.439	66.085
IPI	35.360	27.534	39.599	32.564
Imposto de renda e contribuição social	7.132	12.935	9.335	16.238
COFINS	10.843	12.614	25.110	26.455
PIS	2.434	2.844	5.546	6.061
Outros	70	57	16.719	16.727
Total	76.965	79.139	155.748	164.130
(-)Circulante	66.550	68.408	134.858	141.966
Não circulante	10.415	10.731	20.890	22.164

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS.

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas

	Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fras-le S.A.(b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Ranon Argentina S.A.(b)	Ranon Administradora de insórcios Ltda.(b)	Ranon Middle East(b)	Ranon Automotivo Ltda.(b)	DRAMD Particip. e Adm. Ltda.(a)	Ravimia Corretora de Seguros Ltda.(c)	Fras-le Argentina S.A. (b)	Outras partes relacionadas (c)	Controladora	
															30/09/2010	30/06/2010
Ativo																
Contas a receber por vendi:	1.165	3.002	1.278	4.024	74.050	-	3.859	4	-	-	-	-	-	-	87.382	106.524
Mútuos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9	22.174
Passivo																
Contas a pagar por compra	554	747	1	3.130	7.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.610	10.050
Adiantamentos de controladas	2	-	3	-	29	-	-	1	-	-	-	-	-	-	35	384
Mútuos a pagar	-	-	-	-	2	19.206	-	-	-	-	51.408	1.369	-	13.028	85.013	58.163
Resultado do período																
Venda de produtos e serviç	4.446	18.954	3.673	11.531	180.746	-	10.796	690	-	-	-	-	74	-	230.910	114.595
Compra de produtos e serviços	12.011	29.586	201	148.997	21.964	-	-	-	127	1.030	-	-	-	-	213.916	136.253
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	695	-	-	-	-	-	-	-	38	733	130
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	174	-	-	-	-	3.166	97	-	783	4.220	3.745
Prazo médio de recebimento em dias por venda de mercadorias																
	2	2	20	2	90	-	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo médio de pagamento em dias por compra de insumos																
	2	2	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
- (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia;
- (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
- (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No período de 30 de setembro de 2010 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$ 88.041 (R\$ 24.563 em 30 de setembro de 2009) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 75.872 (R\$ 9.099 em 30 de setembro de 2009). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas;
- (e) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c) Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	30/09/2010	30/09/2009
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	19.397	18.097
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Prev	744	538
Total	20.141	18.635

A Companhia não pagou às suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

d) Garantias

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Tipo de Garantia	30/09/2010	30/06/2010
Master Sistemas Automotivos Ltda	Avais e fianças	16.333	23.812
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Avais	2.848	3.139
Fras-le S.A.	Avais e fianças	52.487	55.811
Randon Argentina S.A.	Fianças	19.627	29.750
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	94.185	97.246
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	62.201	56.814
		247.681	266.572

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Participações em empresas controladas	602.247	523.765	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	55.981	50.504
Outros investimentos	1.526	1.527	2.004	3.127
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(884)	(1.154)	(1.727)
	602.889	524.408	56.831	51.904

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.	Ranon Administrador de Consórcios Ltda.	Ranon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Ranon Investimentos Ltda.	Ranon Middle East	Ranon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	106.102	36.968	96.140	19.048	85.353	38.713	2.237	59.185	25.000	256	54	200	469.256
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	5.343	49.945	-	-	-	-	55.288
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.205)	(15.075)	(8.525)	(3.032)	-	(1.729)	-	-	-	-	-	(58)	(32.624)
- Ajustes acumulados de conversão	(253)	-	-	-	-	-	(102)	-	-	-	-	(2)	(381)
- Equivalência patrimonial	17.839	26.288	35.257	10.148	29.591	7.568	(457)	(14.844)	(979)	(87)	233	151	110.708
Saldos em 30 de setembro de 2010	119.483	48.181	122.872	26.164	114.944	44.552	7.021	94.286	24.021	169	285	269	602.247

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Informações das investidas

	Fras-le S.A. (a)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.(a)	Ranon Administra dora de Consórcios Ltda.	Ranon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Ranon Investime ntos Ltda	Ranon Middle East	Ranon Automo tive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
													30/09/2010	30/06/2010
Capital social	170.000	71.291	105.000	5.690	54.100	17.000	34.658	120.000	25.000	70	49	709		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	66.174	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	36.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	17.000	-	120.000	25.100	-	210	-		
Participação no capital social, no														
final do período - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	264.723	214.102	241.306	52.849	114.992	44.744	7.022	94.295	24.021	169	285	4.486		
Lucro líquido (prejuízo) do período	39.327	77.920	69.234	20.231	29.612	7.600	(168)	(14.846)	(979)	17	234	2.513		
Ajustes acumulados de conversão	(253)	-	-	-	-	-	(102)	-	-	-	(2)	(24)	(381)	3
- Equivalência patrimonial	17.839	26.288	35.257	10.148	29.591	7.568	(457)	(14.844)	(979)	(87)	233	151	110.708	75.880
Valor do investimento	119.483	48.181	122.872	26.164	114.944	44.552	7.021	94.286	24.021	169	285	269	602.247	523.765

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 230), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 808), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 194), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 788) e Ranon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 36).

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2010 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 11.713 (R\$ 8.868 em 30 de junho de 2010). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 20.911 no período findo em 30 de setembro de 2010 (R\$ 15.206 em 30 de junho de 2010).

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média Anual de depreciação % a.a.	Controladora			Consolidado				
		30/09/2010		30/06/2010	30/09/2010		30/06/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2 a 4	134.672	(31.167)	103.505	103.842	321.984	(60.724)	261.260	261.390
Máquinas e equipamentos	7,5 a 20	170.552	(59.425)	111.127	111.546	668.233	(332.668)	335.565	338.559
Moldes	10 a 28,6	22.699	(9.819)	12.880	12.501	114.101	(63.755)	50.346	50.598
Móveis e utensílios	10 a 29	7.681	(4.315)	3.366	3.131	30.218	(15.726)	14.492	12.672
Veículos	8 a 37	14.483	(8.346)	6.137	5.367	21.880	(12.254)	9.626	8.488
Equipamentos de computação	2 a 44	7.797	(5.560)	2.237	2.326	20.572	(15.288)	5.284	5.272
Terrenos		31.426	-	31.426	30.551	54.144	-	54.144	53.329
Outras		4.505	-	4.505	4.828	5.447	-	5.447	5.638
Imobilizações em andamento		36.654	-	36.654	29.216	59.442	-	59.442	43.951
Importações em andamento		5.263	-	5.263	2.178	5.279	-	5.279	2.368
Adiantamentos a fornecedores		2	-	2	134	4.138	-	4.138	1.930
		<u>435.734</u>	<u>(118.632)</u>	<u>317.102</u>	<u>305.620</u>	<u>1.305.438</u>	<u>(500.415)</u>	<u>805.023</u>	<u>784.195</u>
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	224	-	224	224
Software e licenças	20	27.500	(8.898)	18.602	11.410	59.173	(20.905)	38.268	25.133
Direitos de uso de subestação de energia	10	-	-	-	-	12.820	(910)	11.910	12.218
		<u>27.702</u>	<u>(8.898)</u>	<u>18.804</u>	<u>11.612</u>	<u>72.217</u>	<u>(21.815)</u>	<u>50.402</u>	<u>37.575</u>
		<u>463.436</u>	<u>(127.530)</u>	<u>335.906</u>	<u>317.232</u>	<u>1.377.655</u>	<u>(522.230)</u>	<u>855.425</u>	<u>821.770</u>

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação do custo
Controladora

	30/06/2010		30/09/2010		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	134.185	487	-	-	134.672
Máquinas e equipamentos	167.797	2.573	-	182	170.552
Moldes	21.693	841	-	165	22.699
Móveis e utensílios	7.328	357	(4)	-	7.681
Veículos	13.583	1.096	(196)	-	14.483
Equipamentos de computação	7.681	160	(45)	1	7.797
Terrenos	30.551	1.093	(218)	-	31.426
Outras	4.828	148	(471)	-	4.505
Imobilizações em andamento	29.216	7.654	-	(216)	36.654
Importações em andamento	2.178	3.085	-	-	5.263
Adiantamentos a fornecedores	134	-	-	(132)	2
	419.174	17.494	(934)	-	435.734
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	202
Software e licenças	19.770	7.730	-	-	27.500
	19.972	7.730	-	-	27.702
	439.146	25.224	(934)	-	463.436

Consolidado

	30/06/2010		30/09/2010		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	320.060	1.913	(1)	12	321.984
Máquinas e equipamentos	660.755	7.702	(137)	(87)	668.233
Moldes	112.067	1.867	(1)	168	114.101
Móveis e utensílios	29.167	1.094	(129)	86	30.218
Veículos	20.772	1.633	(517)	(8)	21.880
Equipamentos de computação	20.349	631	(259)	(149)	20.572
Terrenos	53.329	1.037	(218)	(4)	54.144
Imobilizações em andamento	43.951	15.914	-	(423)	59.442
Outros	5.638	280	(471)	-	5.447
Importações em andamento	2.368	3.398	-	(487)	5.279
Adiantamentos a fornecedores	1.930	2.359	(19)	(132)	4.138
	1.270.386	37.828	(1.752)	(1.024)	1.305.438
Intangível					
Marcas e patentes	224	-	-	-	224
Softwares e licenças	46.015	14.095	(1.078)	141	59.173
Direito de uso de subestação de energia	12.808	12	-	-	12.820
	59.047	14.107	(1.078)	141	72.217
	1.329.433	51.935	(2.830)	(883)	1.377.655

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o período findo em 30 de setembro de 2010 foram

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 105 (R\$ 105 em 30 de junho de 2010).

Os bens totalmente depreciados em uso em 30 de setembro de 2010 correspondem ao montante de R\$ 40.824 (R\$ 39.339 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 250.727 (R\$ 245.092 em 30 de junho de 2010) no consolidado.

Durante o período encerrado em 30 de setembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com a Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controladora direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	-	-	24	57
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	46.320	37.144	98.746	85.032
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	458	768	468	784
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	741	770	22.503	17.974
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	478.178	260.045	875.555	538.233
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 5.938 mil na controladora e US\$ 25.102 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15% a.a.	10.060	11.727	42.528	43.926
Financiamento de US\$ 28.071 mil na controladora e US\$ 49.826 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17% a.a.	47.558	50.286	84.416	91.714
Empréstimo de capital de giro de US\$ 11.673 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	19.776	24.417
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	12.416	8.490	35.412	38.585
			595.731	369.230	1.179.428	840.722
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			35.013	33.576	139.537	135.255
Passivo não circulante			560.718	335.654	1.039.891	705.467

(*) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
2011	16.585	25.858	89.418	63.634
2012	219.597	211.206	408.455	398.436
2013	227.174	31.041	343.215	80.971
2014 até 2021	97.362	67.549	198.803	162.426
	560.718	335.654	1.039.891	705.467

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 247.681 (R\$ 266.572 em 30 de junho de 2010), hipoteca no valor de R\$ 26.000 (R\$ 26.000 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

49.432 (R\$ 49.432 em 30 de junho de 2010) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.370 (R\$ 18.370 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 111.521 (R\$ 113.775 em 30 de junho de 2010) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 19.991 (R\$ 25.668 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 75.802 (R\$ 25.668 em 30 de junho de 2010) no consolidado.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$ 290 (R\$ 140 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 2.769 (R\$ 2.648 em 30 de junho de 2010) no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$ 42.355 (R\$ 45.038 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 57.038 (R\$ 60.651 em 30 de junho de 2010) no consolidado classificados no passivo não circulante, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Na controladora, o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC, apresentou em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, um desenquadramento do índice de endividamento de longo prazo, porém a Companhia obteve declaração do IFC indicando que não exigirá nenhuma das compensações previstas em contrato em decorrência do não cumprimento deste índice de longo prazo. Independentemente da anuência por parte da Instituição, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

15. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, na database 30 de setembro de 2010, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	1.100	390	569	1.334	2.029	2.820	522	578
b) tributário	-	16.907	34.628	5.344	41.503	200.694	285	6.338
c) trabalhista	2.736	579	45	3.777	7.282	1.161	218	696
d) previdenciário	2.387	-	-	3.113	11.863	-	931	2.456
Subtotal:	6.223	17.876	35.242	13.568	62.677	204.675	1.956	10.068
Depósito judicial	(1.316)	-	-	(2.164)	-	-	(1.316)	(2.164)
Total líquido	4.907	17.876	35.242	11.404	62.677	204.675	640	7.904

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto a obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas pela mesma.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando têm probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- (a) **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.395 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.
- (b) **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 9.790, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.

- (c) **Exclusão de ICMS da Base de Cálculo Pis/Finsocial** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 15.763, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência.
- (d) **IRPJ e CSLL** – Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor de R\$ 5.935, relativamente a suposto débito de IR e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, relativo ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário.
- (e) **IRPJ** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.737, referente a cobrança de débito em razão da não-homologação efetuada pela Companhia de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- (f) **IPI** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 3.410, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente a compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de manifestação de inconformidade.
- (g) **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 9.385, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- (h) **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 120.188 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.128, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- (i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atualizado do processo é de R\$ 6.484. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

- (j) **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 13.028.
- (k) **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.509. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- (l) **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 4.208. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- (m) **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.
- (n) **II e IPI** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos foi autuada no valor atualizado de R\$ 5.772, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do Drawback. Aguardando prova pericial.
- (o) **Crédito presumido de IPI** – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 1.399, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF e na Receita Federal, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Fras-le S.A. é de R\$ 5.327, na controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda e na controlada Master Sistemas Automotivos Ltda o valor de R\$ 2.736.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na database 30 de setembro de 2010, contendo informações sobre litígios ativos (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	4.218	4.142	598	4.218	4.142	598
b) previdenciário	109	-	89	109	-	89
c) tributário	1.449	7.156	152	1.449	9.345	1.254
Total	5.776	11.298	839	5.776	13.487	1.941

- (a) **Cível** – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- (b) **Tributário** – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) **Previdenciário** – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas a contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação a majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Movimentação da provisão consolidada para litígios

	<u>Saldos em 30/06/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Exclusões</u>	<u>Saldos 30/09/2010</u>
Cíveis	963	390	19	1.334
Trabalhistas	3.707	70	-	3.777
Tributárias	5.165	206	27	5.344
Previdenciário	3.091	22	-	3.113
TOTAL	12.926	688	46	13.568

16. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2010.

a) Impostos diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita à solução final das estimativas contábeis projetadas.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Ativo circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	1.927	2.003
Provisão para comissões e fretes	2.699	2.249	4.409	3.562
Provisão para devedores duvidosos	4.687	4.604	5.359	5.398
Provisão para garantias	3.462	3.077	5.681	5.437
Provisão para mercadoria a entregar	3.304	6.348	5.456	10.631
Provisão estoques obsoletos	984	874	1.776	1.059
Provisão participação nos resultados	4.179	2.900	8.582	7.239
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	612	539	2.506	2.054
Provisões diversas e outros	1.662	683	4.716	2.568
	21.589	21.274	40.412	39.951
Realizável a longo prazo				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	9.395	7.729
Base negativa de contribuição social	-	-	3.383	2.782
Provisão para litígios	2.116	1.961	4.426	4.227
Provisão para plano de pensão	-	-	8	8
Provisões diversas e outros	-	-	2.600	2.870
	2.116	1.961	19.812	17.616
Passivo circulante				
Outras operações	-	-	183	73
Reavaliação a realizar	34	34	34	34
	34	34	217	107
Passivo não circulante				
Depreciação acelerada incentivada	1.786	1.433	4.983	4.429
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	1.133	1.065	1.133	1.065
Reavaliação a realizar	747	755	747	755
	3.666	3.253	6.863	6.249
Total impostos diferidos líquidos	20.005	19.948	53.144	51.211

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário ativo nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	2010	2010
2011	21.555	40.195
2012	(1.550)	12.949
	20.005	53.144

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	195.845	114.515	349.191	204.757
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	66.587	38.935	118.725	69.617
Adições permanentes Despesas não dedutíveis	661	161	949	435
Exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	(37.640)	(21.273)	-	-
Juros sobre capital próprio	(4.816)	(1.788)	(12.349)	(7.780)
Deduções	(4.241)	(2.890)	(15.876)	(8.936)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota				
Outros	58	190	(1.004)	1.826
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	20.609	13.335	90.445	55.162
Alíquota efetiva	10,5%	11,6%	25,9%	26,9%

17. Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

conforme apresentado abaixo:

Controladora	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
	Máquinas e equipamentos	de 3 a 11 meses	CDI + 0,12% a 0,15% a.m.	472	744	32	39
	Veículos	-	CDI + 0,12% a 0,13% a.m.	-	19	-	4
				472	763	32	43
Consolidado	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
	Máquinas e equipamentos	de 3 a 11 meses	CDI + 0,12% a 0,15% a.m.	482	763	33	40
	Veículos	-	CDI + 0,12% a 0,13% a.m.	-	19	-	4
				482	782	33	44

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2010 está demonstrado a seguir:

	Controladora 30/09/2010	Consolidado 30/09/2010
Instalações	382	382
Máquinas	2.185	2.255
Veículos	1.176	1.344
Equipamentos de computação	19	21
Total	3.762	4.002

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 69 (R\$ 90 no Consolidado) relativo a despesas financeiras e R\$ 350 (R\$ 376 no Consolidado) relativo a despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2010 Controladora	Valor presente dos pagamentos mínimos 2010 Consolidado
Até um ano	472	482

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos 2010</u>
Até um ano	1.356
De um ano até cinco anos	665

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

18.Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de setembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 243.785.452 (243.785.452 em 30 de junho de 2010) ações nominativas, sendo 81.888.294 (81.888.294 em 30 de junho de 2010) ordinárias e 161.897.158 (161.897.158 em 30 de junho de 2010) preferenciais, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de abril de 2010, deliberou e aprovou o aumento do capital social de R\$ 406.000 para R\$ 730.000, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com a emissão de ações bonificadas, cabendo aos acionistas uma ação nova para cada 2 ações possuídas na data da referida Assembléia.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondentes à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 30 de setembro de 2010 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	(279)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(484)
Total da reserva de reavaliação	<u>7.969</u>

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

valor do capital social. Desta forma, em 08 de abril de 2010, foi aprovada pelos acionistas, em Assembléia Geral, a capitalização de R\$ 324.000 referente ao excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Ações em tesouraria

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "p" do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007. As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a transferência de 462.519 ações preferenciais, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R\$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

Em 8 de abril de 2010, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária, onde foi aprovada a bonificação em ações na proporção de 50%. Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria foi acrescida de 918.740 ações preferenciais, totalizando 2.756.221 ações preferenciais em 30 de setembro de 2010.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 32.799 (R\$ 27.507 em 30 de junho de 2010).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Receitas financeiras:				
Varição cambial	25.272	43.045	47.023	75.593
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	12.569	7.233	39.488	23.844
Receita de operações de <i>swap</i>	-	-	292	-
Ganhos com outras operações de derivativos	1.223	3.120	3.361	21.331
Rendimentos de contratos de mútuos	733	130	-	39
Ajuste a valor presente	11.562	9.649	24.772	22.554
Outras receitas financeiras	4.570	4.388	7.009	9.215
	55.929	67.565	121.945	152.576
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(25.779)	(29.082)	(48.661)	(58.461)
Juros sobre financiamentos	(15.858)	(13.210)	(38.767)	(30.529)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.958)	-
Perdas com outras operações de derivativos	(395)	(547)	(1.819)	(3.818)
Despesas de contratos de mútuos	(4.220)	(3.745)	(4.246)	(3.820)
Ajuste a valor presente	(2.901)	(1.871)	(8.361)	(6.462)
Outras despesas financeiras	(10.653)	(8.487)	(17.511)	(16.511)
	(59.806)	(56.942)	(121.323)	(119.601)
Resultado financeiro	(3.877)	10.623	622	32.975

20. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. As operações contratadas no período são instrumentos derivativos Non Deliverable Forward (NDF). A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

		30/09/2010						
Nota	Valor justo através do resultado	Mantidas até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos								
Aplicações financeiras de								
6	-	177.486	-	177.486	-	-	-	
Liquidez não imediata								
7	-	-	301.765	301.765	-	272.197	272.197	
Clientes								
10	-	-	9	9	-	22.174	22.174	
Mútuos a receber								
	-	-	10.260	10.260	-	12.398	12.398	
Cotas de consórcios								
Instrumentos financeiros								
	363	-	-	363	299	-	299	
Derivativos								
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional								
13	-	-	(525.697)	(525.697)	-	(298.727)	(298.727)	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira								
13	-	-	(70.034)	(70.034)	-	(70.503)	(70.503)	
Mútuos a pagar								
10	-	-	(85.013)	(85.013)	-	(58.163)	(58.163)	
Total	363	177.486	(368.710)	(190.861)	299	(120.624)	(120.325)	

		30/09/2010							
Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de									
6	-	27.123	177.486	-	204.609	-	26.432	-	26.432
Liquidez não imediata									
7	-	-	-	539.543	539.543	-	-	514.942	514.942
Clientes									
	-	-	-	22.160	22.160	-	-	23.912	23.912
Consórcio para revenda									
Instrumentos financeiros									
	761	-	-	-	761	372	-	-	372
Derivativos									
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional									
13	-	-	-	(997.296)	(997.296)	-	-	(642.080)	(642.080)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira									
13	-	-	-	(182.132)	(182.132)	-	-	(198.642)	(198.642)
Mútuos a pagar									
	-	-	-	(73.115)	(73.115)	-	-	(65.607)	(65.607)
Instrumentos financeiros									
	(1.116)	-	-	-	(1.116)	(488)	-	-	(488)
derivativos									
Total	(355)	27.123	177.486	(690.840)	(486.586)	(116)	26.432	(367.475)	(341.159)

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o terceiro trimestre do ano de 2010 com a variação negativa de 2,7% (variação negativa de 25,5% em 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	30/09/2010	30/06/2010
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	41.338	39.136
Consolidado	107.503	110.265
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	48.160	40.711
Consolidado	76.270	81.362
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	(214)	(166)
Consolidado	210	64
D. Superavit (Déficit) apurado (-A+B-C)		
Controladora	7.036	1.741
Consolidado	(31.443)	(28.967)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 7% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia durante o período de 30 de setembro de 2010:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

"Swap cambial"

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nominal, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação do CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 estão descritos abaixo:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêm pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 3º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 2º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$		Nocional – em milhares de R\$		30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010								
NDF	1.500	3.000	2.541	5.404	(363)	(299)	(363)	(299)	256	-	162	-
Banco Santander	1.500	3.000	2.541	5.404	(363)	(299)	(363)	(299)	256	-	162	-
Total	1.500	3.000	2.541	5.404	(363)	(299)	(363)	(299)	256	-	162	-

Consolidado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 3º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado no 2º trimestre de 2010 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$		Nocional – em milhares de R\$		30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010								
NDF	3.900	7.800	6.773	13.869	(761)	(372)	(761)	(372)	590	(61)	262	(61)
Banco Santander	1.500	3.000	2.541	5.404	(363)	(299)	(363)	(299)	256	-	162	-
Banco do Brasil	1.500	3.000	2.600	5.200	(211)	25	(211)	25	134	(58)	30	(58)
HSBC	900	1.800	1.632	3.265	(187)	(98)	(187)	(98)	200	(3)	70	(3)
Swap	8.513	8.804	15.482	16.009	1.116	488	1.116	488	-	551	-	226
Banco Itaú BBA	8.513	8.804	15.482	16.009	1.116	488	1.116	488	-	551	-	226
Total	12.413	16.604	22.255	29.878	355	116	355	116	590	490	262	165

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares norte americanos, no consolidado:

Descrição	30/09/2010				Total líquido	30/06/2010 Total líquido
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias		
NDF	1.300	2.600	-	-	3.900	7.800
Banco Santander	500	1.000	-	-	1.500	3.000
Banco do Brasil	500	1.000	-	-	1.500	3.000
HSBC	300	600	-	-	900	1.800
Swap	97	484	580	2.612	3.773	4.063
Banco Itaú BBA	97	484	580	2.612	3.773	4.063

Os valores passivos apresentados em 30 de setembro de 2010 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2010.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no terceiro trimestre de 2010 e 2009 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de <i>swap</i>	-	-	292	-
Ganhos com operações de NDF e Collar	1.223	3.120	3.361	21.331
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(1.958)	-
Perdas com operações de NDF e Collar	(395)	(547)	(1.819)	(3.818)
	828	2.573	(124)	17.513

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	364	(732)	(1.463)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	11.529	14.411	17.294
		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	764	(1.857)	(3.714)
Swap	Alta do US\$	(1.116)	(1.395)	(1.674)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	(52.784)	(65.980)	(79.176)

21. Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor de R\$ 88.772 (R\$ 90.850 em 30 de junho de 2010).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 11.274 até 30 de setembro de 2010 (R\$ 7.723 até 30 de junho de 2010) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro são:

Risco coberto	Consolidado		
	Total dos limites de indenização		
	30/09/2010	30/06/2010	
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	295.175	261.628
Veículos	Casco	11.551	11.538
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	18.975	20.177
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	26.008	26.008
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	41.326	37.001
Acidentes pessoais	Danos pessoais	40.649	40.351
		433.684	396.703

23. Operações com vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2010, operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 10.789 (R\$ 9.415 em 30 de junho de 2010), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações Complementares

Anexo I

Informações por segmento de negócios – Consolidado

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2010 e 2009 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East e Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de setembro de 2010 e 2009 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços financeiros: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo o objetivo é deter participação societária no Banco Randon S/A.

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Receita bruta de vendas	1.595.973	1.062.546	1.727.684	1.122.286	41.839	38.721	3.365.496	2.223.553
Deduções de vendas	(296.568)	(208.141)	(379.358)	(258.727)	(4.159)	(4.048)	(680.085)	(470.916)
Vendas líquidas	1.299.405	854.405	1.348.326	863.559	37.680	34.673	2.685.411	1.752.637
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.014.667)	(684.404)	(1.000.540)	(657.091)	-	-	(2.015.207)	(1.341.495)
Lucro bruto	284.738	170.001	347.786	206.468	37.680	34.673	670.204	411.142
Despesas operacionais	(151.635)	(118.779)	(141.276)	(96.128)	(28.724)	(24.453)	(321.635)	(239.360)
Resultado financeiro líquido	(6.610)	9.372	6.764	23.367	468	236	622	32.975
Lucro operacional	126.493	60.594	213.274	133.707	9.424	10.456	349.191	204.757
Lucro líquido do exercício	89.414	37.174	74.880	53.601	6.588	7.434	170.882	98.209
Ativo imobilizado	360.298	334.736	443.699	435.390	1.026	713	805.023	770.839

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços Financeiros		Total consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Mercado nacional	1.146.280	738.970	1.156.211	717.231	37.680	34.673	2.340.171	1.490.874
Mercosul e Chile	92.443	49.387	44.639	26.646	-	-	137.082	76.033
Nafta	6	12	105.586	86.445	-	-	105.592	86.457
Europa	205	62	17.554	8.184	-	-	17.759	8.246
África	51.309	57.565	3.127	4.496	-	-	54.436	62.061
América Central e outros países da América do Sul	8.123	7.500	7.797	6.383	-	-	15.920	13.883
Oriente Médio	27	146	3.917	4.775	-	-	3.944	4.921
Ásia	-	-	2.677	2.173	-	-	2.677	2.173
Oceania	-	-	1.072	1.162	-	-	1.072	1.162
Outros	1.012	763	5.746	6.064	-	-	6.758	6.827
Total	1.299.405	854.405	1.348.326	863.559	37.680	34.673	2.685.411	1.752.637

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

DESEMPENHO GERAL

O Brasil experimenta um dos melhores momentos de sua história econômica atual. A onda de crescimento beneficia todos os setores com particularidades pontuais em cada um. E, este é o ambiente de aplicação dos produtos da Randon. A interação diversificada nos negócios da Companhia em todas as esferas da economia proporciona resultados consistentes, equilibrados e sustentáveis no longo prazo.

“A interação diversificada nos negócios da Companhia em todas as esferas da economia proporciona resultados consistentes, equilibrados e sustentáveis no longo prazo.”

Impulsionados pelos investimentos mais consistentes de origem pública e privada, as áreas ligadas a infraestrutura, construção civil, habitação, saneamento e energia têm ganhado relevância o mix de produtos comercializados, e sustenta boa perspectiva e manutenção e ampliação das vendas. Além disso, o setor rimário, seja agronegócio, mineração e bioenergia, contabiliza recordes de produção e amplia sua demanda por produtos e serviços, gerando volumes adicionais de transporte. Estímulos ao consumo de massa, tanto de bens duráveis como de consumo, mantêm o transporte de produtos industriais em curva ascendente.

Os resultados deste terceiro trimestre validam o bom momento do mercado de veículos comerciais e de material de carga no âmbito doméstico e a crescente demanda por produtos e serviços à Companhia. De fato, em volume de faturamento, este trimestre marca o melhor momento do desempenho da história da Randon, com números de grandeza não antes atingidos.

Vale destacar, mesmo tendo sido amplamente divulgado, a manutenção das condições de financiamento diferenciadas ofertadas pelo BNDES, para aquisição de veículos comerciais, com a validade postergada até o fechamento do primeiro trimestre de 2011.

A mudança no governo não sinaliza mudanças na condução da economia e reduz eventuais preocupações. Além disso, a

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

perspectiva de avanço na economia, a oferta de crédito e a confiança restabelecida asseguram boas condições para a continuidade do crescimento e a manutenção dos resultados.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.499.522	892.137	68,1%	4.083.442	2.629.512	55,3%
Mercado Interno	1.383.060	808.575	71,0%	3.764.787	2.386.240	57,8%
Mercado Externo	116.462	83.562	39,4%	318.655	243.272	31,0%
Mercado Externo em US\$	66.475	44.618	49,0%	179.022	117.480	52,4%
Receita Líquida Consolidada	984.184	594.658	65,5%	2.685.411	1.752.637	53,2%
Lucro Bruto Consolidado	252.427	142.524	77,1%	670.204	411.142	63,0%
Margem Bruta (%)	25,6%	24,0%	1,6 p.p.	25,0%	23,5%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	66.769	26.990	147,4%	170.882	98.209	74,0%
Margem Líquida (%)	6,8%	4,5%	2,3 p.p.	6,4%	5,6%	0,8 p.p.
EBITDA Consolidado	146.740	68.469	114,3%	401.328	212.997	88,4%
Margem EBITDA (%)	14,9%	11,5%	3,4 p.p.	14,9%	12,2%	2,7 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no terceiro trimestre de 2010 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 66,8 milhões ou 147,4% mais se comparado ao mesmo período de 2009. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 984,2 milhões no trimestre, 65,5% superior àquela do mesmo período de 2009. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,50 bilhão no terceiro trimestre ou 68,1% mais em relação àquela do mesmo período de 2009. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 146,7 milhões no terceiro trimestre de 2010 e margem EBITDA de 14,9%, representando um crescimento de 3,4 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2009 e 2,7 pontos percentuais em relação aos 9M09.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,50 bilhão no 3T2010 ou 68,1% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 892,1 milhões). No acumulado 9M2010, a receita bruta totalizou R\$ 4,1 bilhões, um

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

incremento de 55,3% sobre os R\$ 2,63 bilhões dos 9M09.

Receita Líquida Consolidada

No terceiro trimestre de 2010 a receita líquida consolidada somou R\$ 984,2 milhões, 65,5% mais que no mesmo trimestre de 2009 (R\$ 594,7 milhões), e 53,2% superior se comparado com os nove meses do ano anterior. Este acréscimo está associado ao aquecimento da demanda que pode ser comprovada através dos volumes físicos em tabela no decorrer deste relatório.

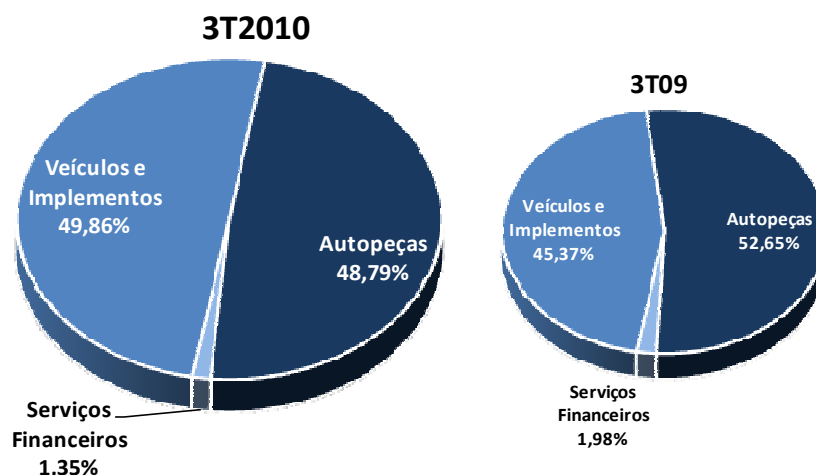
PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 16,7% do total das receitas do terceiro trimestre de 2010 contra 14,9% no mesmo trimestre de 2009. Veja quadro, conforme segue:

	3T2010				3T09	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	443.277	78.010	365.267	37,1%	200.031	33,6%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	123.305	12.566	110.739	11,3%	63.615	10,7%
Randon Argentina S.A.	14.726	0	14.726	1,5%	6.169	1,0%
Escritórios Internacionais	543	543	-	0,0%	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	581.851	91.119	490.732	49,9%	269.815	45,4%
Master Sist. Automotivos Ltda.	116.228	25.549	90.679	9,2%	57.978	9,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	55.842	13.181	42.661	4,3%	22.667	3,8%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	123.754	6.541	117.213	11,9%	112.057	18,8%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	286.344	57.092	229.252	23,3%	120.366	20,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	3.889	3.543	346	0,0%	0	0,0%
AUTOPEÇAS	586.057	105.906	480.151	48,8%	313.068	52,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	12.593	0	12.593	1,3%	11.775	2,0%
Randon Investimentos Ltda.	708	0	708	0,1%	0	0,0%
SERVIÇOS FINANCEIROS	13.301	0	13.301	1,4%	11.775	2,0%
TOTAL	1.181.209	197.025	984.184	100,0%	594.658	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 3T2010 apresentaram crescimento significativo em todas as suas linhas e ou segmentos.

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	6.495	4.076	59,3%	16.945	12.179	39,1%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	238	131	81,7%	792	330	140,0%
<i>Vagões (un.)</i>	219	36	508,3%	609	266	128,9%
Autopeças						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	18.858	15.797	19,4%	54.277	42.944	26,4%
<i>Freios (un.)</i>	208.442	158.058	31,9%	707.288	411.917	71,7%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	28.472	16.363	74,0%	76.679	44.148	73,7%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	120.670	70.851	70,3%	327.825	199.768	64,1%
<i>Fundidos (ton.)</i>	1.392	-	-	2.310	-	-
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.083	1.739	19,8%	5.131	4.629	10,8%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Veículos e Implementos

Foram comercializadas 16.945 unidades de veículos rebocados no 9M10. O número é 39,1% superior em comparação ao mesmo período em 2009.

A carteira de pedidos continua em patamares confortáveis e a entrada de novos pedidos tem se mantido consistente.

Incentivos:

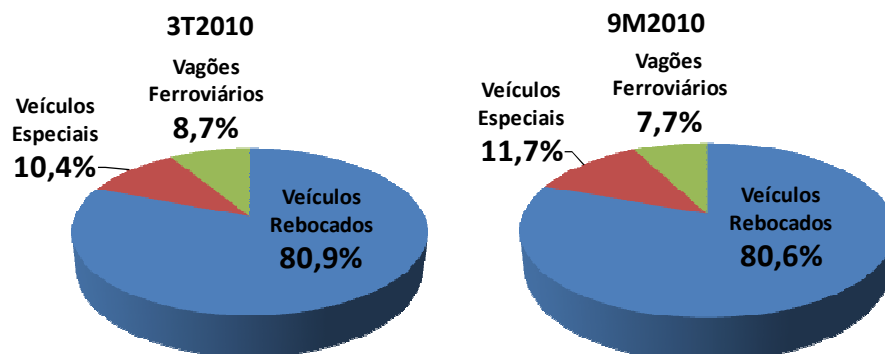
Isenção de IPI (imposto sobre produtos industrializados) - de 5% para zero - válido para caminhões, ônibus e veículos rebocados. Válido até DEZ/2010.

Finame PSi e Procaminhoneiro - condições especiais de financiamento para veículos comerciais ofertadas pelo BNDES com juros entre 4,5% a 8% a.a. Postergado validade para contratos feitos até MAR/11.

Vagões:

A Randon iniciou a produção dos 1.150 vagões vendidos a MRC. A produção acontecerá até junho de 2011. Mesmo sem o cronograma de entregas estar totalmente finalizado, a estimativa é que seja faturado deste lote um volume ao redor de 350 unidades no exercício 2010.

Distribuição da receita líquida do segmento Veículos e Implementos



Autopeças

A demanda por autopeças continuou intensa no trimestre em análise. A produção de caminhões nos 9M2010 alcançou 142.156 unidades (68,5%

“Foram faturadas 16.945 unidades de veículos rebocados no 9M10, 39,1% superior ao mesmo período de 9M09.”

“...os volumes de freios e sistemas de acoplamentos acumulam crescimento anual acima de 70%”.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

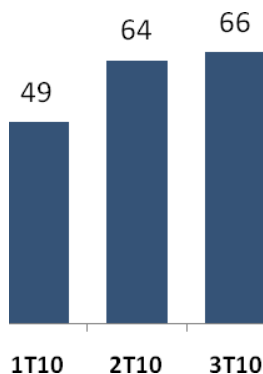
superior aos 9M09) segundo a ANFAVEA. Destaque de volumes de freios e sistemas de acoplamentos, com crescimento anual acima de 70%.

Castertech: Em 20 de agosto de 2010, através da Ata 681 de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada proposta da diretoria para realizar investimento na ordem de R\$ 49.945.005,00 (quarenta e nove milhões, novecentos e quarenta e cinco mil e cinco reais), mediante a subscrição de quotas em aumento do capital social da sociedade controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., proporcionalmente a participação societária da Companhia, com integralização em moeda corrente nacional.

Serviços Financeiros

A inauguração oficial do Banco Randon aconteceu no dia 01/09/2010. O banco já iniciou suas operações e já possui contratos de financiamentos. Na medida em que estas operações forem mais relevantes a Companhia ampliará o volume de informações referentes às mesmas.

EXPORTAÇÕES
Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no terceiro trimestre de 2010 totalizaram US\$ 66,5 milhões ou aumento de 49,0% sobre o terceiro trimestre de 2009 (US\$ 44,6 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 11,9% da receita líquida consolidada dos nove meses de 2010 contra 13,9% no mesmo período de 2009 acumulando US\$ 179,0 milhões (US\$ 117,5 milhões no mesmo período de 2009).

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Exportações

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	29.742	16.872	76,3%	70.079	45.688	53,4%
Divisão Veículos	434	0	-	1.013	1.422	-
VEICULOS E IMPLEMENTOS	30.176	16.872	78,9%	71.092	47.110	50,9%
Master	4.928	3.197	54,1%	13.895	6.378	117,9%
Jost	1.498	537	179,0%	3.300	1.227	168,9%
Fras-le	25.989	22.172	17,2%	78.357	58.138	34,8%
Suspensys	3.884	1.840	111,1%	12.378	4.627	167,5%
AUTOPEÇAS	36.299	27.746	30,8%	107.930	70.370	53,4%
TOTAL	66.475	44.618	49,0%	179.022	117.480	52,4%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 3T2010 o custo dos produtos vendidos atingiu 74,4% da receita líquida consolidada ou R\$ 731,8 milhões, representando uma queda de 1,6 p.p. sobre os R\$ 452,1 milhões referentes ao mesmo período de 2009, que atingiu 76,0% da receita líquida consolidada. No acumulado dos nove meses o valor ficou em R\$ 2,0 bilhões, 75,0% sobre a receita líquida do período e variação de menos 1,5 p.p. sobre o mesmo período de 2009.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no terceiro trimestre de 2010 somaram R\$ 123,2 milhões (R\$ 82,1 milhões no período de 2009). Estas despesas representaram 12,5% da receita líquida consolidada no 3T2010, contra 13,8% no 3T09, reflexo da melhora na receita. No acumulado dos nove meses estas despesas representaram 12,0% da receita líquida consolidada e atingiram R\$ 321,6 milhões.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no terceiro trimestre de 2010 somou R\$ 7,1 milhões contra R\$ 6,9 milhões do mesmo trimestre de 2009 passando de 1,1% sobre a receita líquida consolidada no 3T2009 para 0,7% no 3T2010. Nos 9M2010 estas receitas somaram R\$ 22,4 milhões contra R\$ 18,7 milhões

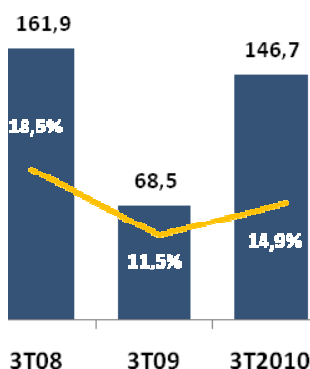
“As despesas operacionais que no 3T2009 eram de 13,8% da receita líquida consolidada, caíram para 12,5%.”

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

dos 9M09. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 21,0 milhões no terceiro trimestre de 2010 (R\$ 8,5 milhões no terceiro trimestre de 2009). Nos 9M2010 este valor atingiu R\$ 46,7 milhões ou 89,3% de variação em relação aos 9M09. O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultados que no período tiveram destaque positivo em todos os seus indicadores. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/Margem Ebitda
 Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2010 apresentou crescimento de 114,3% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2009, atingindo R\$ 146,7 milhões (14,9% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 68,5 milhões do trimestre de 2009 ou 11,5% sobre a receita líquida consolidada. A melhoria nas margens de lucro geradas pela economia de escala proveniente do desempenho da receita no período são os fatores principais desta boa performance.

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Receita Líquida Consolidada	984.184	594.658	65,5%	2.685.411	1.752.637	53,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(731.757)	(452.134)	61,8%	(2.015.207)	(1.341.495)	50,2%
Lucro Bruto Consolidado	252.427	142.524	77,1%	670.204	411.142	63,0%
(-) Despesas Operacionais	(109.298)	(80.482)	35,8%	(297.324)	(233.363)	27,4%
(-) Outras Despesas/Receitas	(13.909)	(1.667)	734,4%	(24.311)	(5.997)	305,4%
Resultado da Atividade	129.220	60.375	114,0%	348.569	171.782	102,9%
(+) Depreciação/Amortização	17.520	8.094	116,5%	52.759	41.215	28,0%
EBITDA Consolidado	146.740	68.469	114,3%	401.328	212.997	88,4%
Margem EBITDA (%)	14,9%	11,5%	3,4 p.p.	14,9%	12,2%	2,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 252,4 milhões no terceiro trimestre de 2010 e representou 25,6% da receita líquida consolidada, 1,6 p.p. mais em relação ao terceiro trimestre de 2009, quando o lucro totalizou R\$ 142,5 milhões ou 24,0% da receita líquida consolidada. Nos 9M2010 o valor atingiu R\$ 670,2 milhões ou 25,0% sobre a receita líquida.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 129,2 milhões no terceiro trimestre de 2010 (13,1% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 2,9 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2009 que foi de R\$ 60,4 milhões (10,2% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado dos nove meses de 2010 o EBIT totalizou R\$ 348,6 milhões ou 13,0% sobre a receita líquida consolidada do período contra R\$ 171,8 milhões do mesmo período de 2009 (9,8% da receita líquida consolidada).

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 39,7 milhões no terceiro trimestre de 2010 (R\$ 18,8 milhões no mesmo período de 2009), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 134,9 milhões (R\$ 66,7 milhões no mesmo período de 2009).

RESULTADO FINANCEIRO

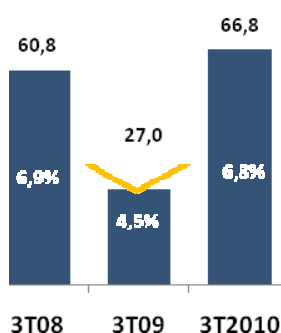
O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2010 ficou em R\$ 5,7 milhões positivos (R\$ 6,4 milhões positivos no mesmo período de 2009). No acumulado dos nove meses de 2010 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 622 mil positivos contra R\$ 33,0 milhões positivos no mesmo período de 2009. A diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro e do capital de giro do período foram fatores que favoreceram para que este resultado ficasse positivo no

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

trimestre.

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do terceiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 66,8 milhões (R\$ 0,28 por ação) ou 147,4% mais se comparado com lucro de R\$ 27,0 milhões do mesmo trimestre de 2009 (R\$ 0,17 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,8% neste trimestre de 2010 contra 4,5% no mesmo trimestre de 2009. No acumulado dos nove meses de 2010 o resultado líquido ficou em R\$ 170,9 milhões (R\$ 0,71 por ação) contra R\$ 98,2 milhões (R\$ 0,61 por ação) nos nove meses do ano anterior, representando uma variação positiva de 74,0% no comparativo dos nove meses.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 202,0 milhões no encerramento de setembro 2010, equivalente a um múltiplo de 0,41 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2009 este valor estava em R\$ 173,3 milhões (0,53% do EBITDA).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.499.522	892.137	68,1%	4.083.442	2.629.512	55,3%
Receita Líquida Consolidada	984.184	594.658	65,5%	2.685.411	1.752.637	53,2%
Lucro Bruto Consolidado	252.427	142.524	77,1%	670.204	411.142	63,0%
Lucro Líquido Consolidado	66.769	26.990	147,4%	170.882	98.209	74,0%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	129.220	60.375	114,0%	348.569	171.782	102,9%
EBITDA Consolidado	146.740	68.469	114,3%	401.328	212.997	88,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	202.028	173.327	16,6%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	5.672	6.355	-	622	32.975	-
<i>Receitas Financeiras</i>	43.726	44.136	-0,9%	121.945	152.576	-20,1%
<i>Despesas Financeiras</i>	(38.054)	(37.781)	0,7%	(121.323)	(119.601)	1,4%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(109.298)	80.482	-235,8%	(297.324)	93.820	-416,9%
Lucro Consolidado por Ação	0,28	0,17	64,7%	0,71	0,61	16,4%

Valores em R\$ Mil

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 3T2010 R\$ 51,6 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 18,9 milhões no 3T09.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	3T2010	3T09	Δ%	9M2010	9M09	Δ%
Ranon S/A Impl. e Partic.	25.228	5.160	388,9%	47.276	22.645	108,8%
Ranon Implem. p/o Transporte Ltda	3.202	691	363,4%	6.316	2.968	112,8%
Ranon Veículos	0	0	-	0	85	-100,0%
Ranon Argentina	354	(396)	-189,4%	632	(1.824)	-134,6%
Ranon Automotive	4	0	-	9	3	200,0%
Ranon Middle East	0	0	-	4	1	300,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	28.788	5.455	427,7%	54.237	23.878	127,1%
Master	3.106	767	305,0%	7.590	5.240	44,8%
Jost	970	564	72,0%	2.183	2.821	-22,6%
Fras-le	11.961	5.967	100,5%	22.226	19.264	15,4%
Suspensys	4.459	2.547	75,1%	17.247	13.548	27,3%
Castertech	2.088	3.548	-41,1%	6.544	19.875	-67,1%
AUTOPEÇAS	22.584	13.393	68,6%	55.790	60.748	-8,2%
Consórcios	158	13	1115,4%	532	53	903,8%
Ranon Investimentos	110	0	-	642	0	-
SERVIÇOS FINANCEIROS	268	13	1961,5%	1.174	53	2115,1%
TOTAL	51.640	18.861	173,8%	111.201	84.679	31,3%

Valores em R\$ Mil

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2010, a Companhia realizou no dia 10/08/2010 em São Paulo, reunião Apimec com analistas, acionistas e investidores, ocasião em que divulgou os resultados do 2T2010 e demais expectativas da Companhia.

Outros eventos no trimestre:

- A Companhia participou, como convidada em agosto da 11ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;
- Também em agosto participou como convidada de Small Caps Conference promovida pela Flow Corretora;
- Realizou, no mês de setembro, Non-Deal Road Show na Europa (Madri, Paris Amsterdam, Rotterdam, Londres e Frankfurt);

Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a setembro de 2010 apresentaram valorização de 16,4% e estavam cotadas a R\$ 11,90 por ação em 30.09.2010. Essa variação já considera no seu cálculo a bonificação conforme já mencionado no release do 2T2010.

Foram negociadas neste mesmo período 91,3 milhões de ações preferenciais, em 133.074 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 5,8 milhões contra R\$ 3,3 milhões no mesmo período de 2009.

“Nos 9M2010 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 5,8 milhões contra R\$ 3,3 milhões no mesmo período de 2009.”

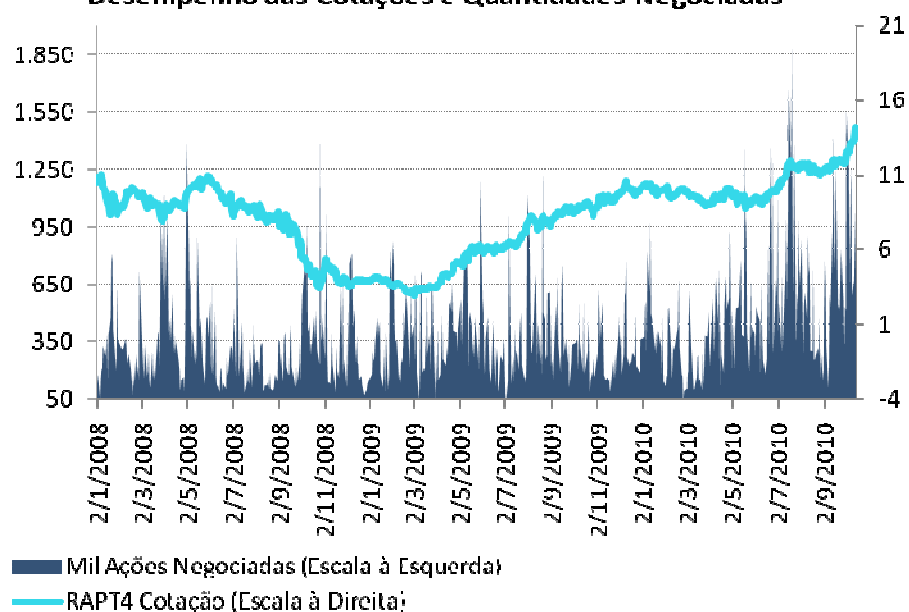
01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

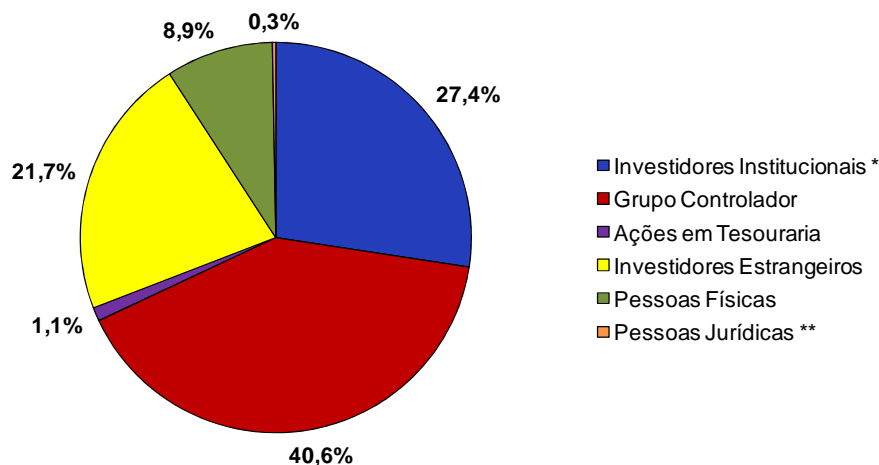


Perfil de Acionistas

Em 30/09/2010, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2010, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Troféu Ouro do Prêmio Qualidade (PGRS 2010) em sua 15ª Edição. Promovido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), o prêmio é concedido às empresas que apresentaram os melhores indicadores de performance referentes ao ano anterior;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Abrasca Criação de Valor – Destaque setorial 2010 – Máquinas e Equipamentos, como melhor modelo de criação de valor no período 2007 a 2009, concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas – Abrasca;
- ✓ Pelo terceiro ano, a controlada Jost Brasil figura no seletor grupo das 100 melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, de acordo com os critérios da pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work, em parceria com a Revista Época, da Editora Globo;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou novamente

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

o Prêmio Preferência pelo Transporte e Logística 2010, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do Estado do RS (Setcergs), que identifica, através de pesquisa, as marcas preferidas em 18 categorias e foi premiada como fabricante de implementos rodoviários (carrocerias/furgões e terceiro eixo).

✓ A controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda – SP – conquistou a medalha de ouro do Prêmio Paulista de Qualidade e Gestão - PPQG 2010, na categoria Grandes Empresas, promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão – IPEG e apoiado pela FPNQ – Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;

✓ A controlada Fras-le figura no ranking das 150 Melhores empresas para se Trabalhar no Brasil, na edição 2010 do Guia publicado pelas Revistas Exame/Você S.A. A Fras-le figura neste seleto grupo de empresas pelo sétimo ano: 1998, 2002, 2004, 2005, 2006 (entre as 10 melhores), 2007 e 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA 54	51,00	11,92
02	FRAS-LE S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA 46.298.839	45,22	11,59
03	RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.479.233/0001-93	FECHADA CONTROLADA 54	99,99	11,15

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2010

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/10/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	64.354.324	78,59	34.607.817	21,38	98.962.141	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.502	0,00	1.503	0,00
Diretoria	38.977	0,05	3.422.042	2,11	3.461.019	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros Acionistas	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86
Total	81.888.294	100,00	161.897.158	100,00	243.785.452	100,00
Ações em Circulação	17.494.992	21,36	121.109.576	74,81	138.604.568	56,86

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/10/2009 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	1.837.481	1,70	1.837.481	1,13
Outros Acionistas	11.663.326	21,36	80.739.714	74,81	92.403.040	56,86
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.326	21,36	80.739.714	74,81	92.403.040	56,86

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES						Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	64.351.787	78,58	34.218.665	21,14	98.570.452	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	8.250.000	10,07	13.057.159	8,07	21.307.159	8,74
CSHG Verde Master FIM	4.261.150	5,20	0	0,00	4.261.150	1,75
Ações em tesouraria	0	0,00	2.756.221	1,70	2.756.221	1,13
Outros	5.025.357	6,15	111.865.113	69,09	116.890.470	47,95
Total	81.888.294	100	161.897.158	100	243.785.452	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA						Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Alexpar Administração e Participações Ltda	15.175.512	20,00	0	0,00	15.175.512	20,00
Draipar Administração e Participações Ltda	15.175.512	20,00	0	0,00	15.175.512	20,00
La Rose Administração e Participações Ltda	15.175.512	20,00	0	0,00	15.175.512	20,00
Mauripar Administração e Participações Ltda	15.175.511	20,00	0	0,00	15.175.511	20,00
White Tiger Administração e Participações Ltda	15.175.512	20,00	0	0,00	15.175.512	20,00
Total	75.877.559	100	0	100	75.877.559	100

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Denominação: Alexpar Administração e Participações Ltda			Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Alexandre Randon	5.939.275	39,14	5.939.275	39,14
Raul Anselmo Randon	9.236.237	60,86	9.236.237	60,86
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Denominação: Draipar Administração e Participações Ltda			Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
David AbramoRandon	5.939.275	39,14	5.939.275	39,14
Raul Anselmo Randon	9.236.237	60,86	9.236.237	60,86
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Denominação: La Rose Administração e Participações Ltda			Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Roseli Beatriz Randon	5.939.274	39,14	5.939.274	30,14
Raul Anselmo Randon	9.236.238	60,86	9.236.238	60,86
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

Denominação: Mauripar Administração e Participações Ltda			Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Maurien Helena Randon Barbosa	5.939.274	39,14	5.939.274	39,14
Raul Anselmo Randon	9.236.237	60,86	9.236.237	60,86
Total	15.175.511	100,00	15.175.511	100,00

Denominação: White Tiger Administração e Participações Ltda			Posição em 31.10.2010 (Em Unidades) Cotas	
Cotista	Cotas		Valor Cotas	
	Quantidade	%	R\$	%
Daniel Raul Randon	5.939.275	39,14	5.939.275	39,14
Raul Anselmo Randon	9.236.237	60,86	9.236.237	60,86
Total	15.175.512	100,00	15.175.512	100,00

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1. As Informações por segmento de negócio, apresentada no Anexo I das Informações Trimestrais – ITR's para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não é requerida como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR's básicas. As Informações por segmento de negócio foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 e, com base nesses procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessa informação suplementar, para que esta esteja adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais – ITR's, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, tomadas em conjunto.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 02, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 02 às ITR, a descrição dos principais pronunciamentos que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 22 de setembro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	149.887	419.061	92.742	245.017
3.02	Deduções da Receita Bruta	(33.659)	(93.909)	(20.997)	(56.392)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	116.228	325.152	71.745	188.625
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(93.723)	(258.907)	(56.539)	(157.401)
3.05	Resultado Bruto	22.505	66.245	15.206	31.224
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	6.082	16.602	2.364	9.567
3.06.01	Com Vendas	(3.998)	(10.740)	(2.454)	(6.468)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.890)	(7.712)	(1.839)	(5.275)
3.06.03	Financeiras	1.887	3.744	1.007	5.327
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.901	10.927	2.869	12.770
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.014)	(7.183)	(1.862)	(7.443)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	284	698	44	102
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.636)	(4.828)	(1.396)	(3.117)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.435	35.440	7.002	18.998
3.07	Resultado Operacional	28.587	82.847	17.570	40.791
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	28.587	82.847	17.570	40.791
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.258)	(13.839)	(1.935)	(2.793)
3.11	IR Diferido	(110)	556	(840)	(2.120)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(130)	(330)	(110)	(210)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01	Participações	(130)	(330)	(110)	(210)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.089	69.234	14.685	35.668
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	105	105
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	229,41905	659,37143	139,85714	339,69524
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	152.602	459.856	81.209	268.601
3.02	Deduções da Receita Bruta	(29.297)	(83.785)	(16.183)	(55.170)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	123.305	376.071	65.026	213.431
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(100.234)	(307.044)	(54.565)	(176.684)
3.05	Resultado Bruto	23.071	69.027	10.461	36.747
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10.581)	(26.196)	(4.692)	(18.801)
3.06.01	Com Vendas	(7.420)	(19.811)	(4.490)	(15.351)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.874)	(5.453)	(1.348)	(4.400)
3.06.03	Financeiras	(23)	950	1.325	2.268
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.249	6.265	3.225	6.431
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.272)	(5.315)	(1.900)	(4.163)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	16	554	0	60
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.280)	(2.436)	(179)	(1.378)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12.490	42.831	5.769	17.946
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.490	42.831	5.769	17.946
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.086)	(13.847)	(6.060)	(12.266)
3.11	IR Diferido	(943)	628	4.094	6.180
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.461	29.612	3.803	11.860
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54	54	54	54
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	156,68519	548,37037	70,42593	219,62963
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD

A Randon Implementos para o Transporte Ltda obteve no 3º Trimestre/2010 Receita Líquida de R\$ 123,3 milhões ou 89,6% mais que no 3º trimestre/2009.

O Lucro Líquido da Randon Implementos para o Transporte Ltda, no 3º trimestre/2010 foi de R\$ 8,5 milhões ou 122,5% mais que no mesmo período de 2009 (R\$ 3,8 milhões).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	70
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	71
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	87
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	88
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	89
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	90
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	91
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	94
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	96
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	98
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	99
		RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTD	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	100
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	102